

**ANÁLISE COMPARATIVA NOS SEMESTRES 2019.2 E 2020.1 DAS
METODOLOGIAS ATIVAS APLICADAS NA DISCIPLINA DE PLANEJAMENTO E
ORÇAMENTO PÚBLICO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS UFC**

Yane Rabech de Sena Rodrigues

Estudante do Curso de Ciências Contábeis da UFC
senayane.ufc@gmail.com

Nirleide Saraiva Coelho

Professora Orientadora
nirleide@yahoo.com.br

RESUMO

A disciplina de Planejamento e Orçamento Público é ofertada como obrigatória no 6º semestre do curso de Ciências Contábeis na Universidade Federal do Ceará. A matéria trata de diversos aspectos relacionados à área pública, como os instrumentos de planejamento, orçamento público, despesas e receitas. Durante o semestre de 2019.2, foi aplicada uma prática nova no processo de aprendizagem, conhecida como Metodologias Ativas, que são mecanismos didáticos que colocam o aluno no centro do processo de aquisição do conhecimento. A aplicação das metodologias ativas se estendeu ao semestre 2020.1. O objetivo da pesquisa é comparar em dois semestres (2019.2 e 2020.1) junto aos alunos da disciplina de Planejamento e Orçamento Público, na graduação em Ciências Contábeis, da Instituição de Ensino Superior UFC, a melhoria da absorção de conhecimento da disciplina a partir do uso das metodologias de ensino usadas em sala de aula. A metodologia classifica-se como qualitativa e descritiva com a análise dos dados coletados com a aplicação de um questionário com os alunos que estavam cursando a disciplina. Concluiu-se que mais de 60% aproximadamente para os dois semestres, os alunos acreditam que a metodologia ativa em conjunto com a tradicional contribui mais para a compreensão do assunto do que a mera abordagem tradicional que obteve aproximadamente uma média de 6% nos semestres em estudo.

Palavras-chave: Metodologias Ativas. Ciências Contábeis. Disciplina.

1. Introdução

As mudanças do século XXI, especialmente no tocante ao uso da tecnologia de informação, fazem crescer o olhar especial e inovador que se deve dar ao processo de aprendizagem no âmbito das Universidades. Os estudantes normalmente apresentam maneiras distintas de aprender, competências e habilidades que devem ser trabalhadas de diferentes formas, além das necessidades existentes de aprendizagem que são demandadas para se desempenhar de maneira satisfatória as profissões escolhidas.

No Brasil, a área da contabilidade é bastante ampla e proporciona muitas oportunidades de carreira, permitindo que haja boas perspectivas profissionais com diversas alternativas de atuação (Scarpin, & Almeida, 2010).

Nesse contexto, o curso para seguir a carreira de profissional contábil é ofertado nas diversas faculdades existentes no país e tem todos os anos uma demanda grande de novos ingressantes pelo Exame Nacional de Ensino Médio, o ENEM. Conforme dados do Censo da Educação Superior realizado no ano de 2016, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, demonstram que entre o ano de 2009 a 2016, mais de 933 mil estudantes ingressaram no curso de Ciências Contábeis, em instituições brasileiras (INEP, 2016).

Segundo o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Ceará - UFC, os objetivos do curso são desenvolver o profissionalismo ético, a flexibilidade, a interdisciplinaridade e a acessibilidade pedagógica e atitudinal dos discentes. No tópico “Academia e Titulação” do documento, tem-se que o curso se fundamenta em “3. Conscientizar que o educando é o sujeito ativo do ensino-aprendizagem”.

Tendo isso em conta, as Instituições de Ensino Superior (IES) devem estar sempre atentas às metodologias ativas de ensino aplicadas, avaliando possíveis mudanças ou acréscimos de outras, como forma de melhorar o desenvolvimento e a aprendizagem dos estudantes (Guimarães et.al., 2016).

Nesse sentido, torna-se de efetiva relevância um estudo sobre o uso das metodologias ativas no processo de construção do conhecimento dos alunos do curso de Ciências Contábeis.

Diante das considerações a pesquisa levantou a seguinte questão problema: **Como as metodologias de ensino usadas na disciplina de Planejamento e Orçamento Público impactam no processo de ensino aprendizagem sob a percepção dos discentes?** O objetivo geral do estudo é comparar em dois semestres (2019.2 e 2020.1) junto aos alunos da disciplina de Planejamento e Orçamento Público, na graduação em Ciências Contábeis, da Instituição de Ensino Superior UFC, a melhoria da absorção de conhecimento da disciplina a partir do uso das metodologias de ensino usadas em sala de aula.

Além disso, tem-se como objetivos específicos: 1. Fazer um confronto entre as metodologias tradicionais e ativas e 2. Identificar as metodologias e as ferramentas disponíveis para operacionalizá-las; e 3. Avaliar a evolução das metodologias aplicadas no processo de ensino aprendizagem.

A escolha justifica-se pelo assunto de metodologias ativas estar em discussão no meio acadêmico com novas abordagens de ensino aprendizagem e em decorrência desse movimento repensar e refletir as práticas pedagógicas aplicadas. Dessa forma, buscou-se aplicar algumas dessas metodologias em um semestre de uma disciplina do curso de ciências contábeis e assim poder acompanhar e analisar os resultados das quão importantes novas metodologias poderiam contribuir para melhorar a compreensão dos alunos aos conteúdos ensinados em sala.

2. Referencial Teórico

Esta seção aborda conteúdo referente a disciplina de planejamento e orçamento público constante da grade curricular do curso de ciências contábeis da Universidade Federal do Ceará (UFC) e as metodologias ativas conhecidas como técnicas de ensino-aprendizagem que colocam o aluno como personagem ativo na busca do conhecimento.

2.1 Disciplina de Planejamento e Orçamento Público

O Conselho Nacional de Educação instaurou a Resolução CNE/CES nº 10, de 16 de dezembro de 2004, a qual instituiu as diretrizes curriculares para o curso de graduação em Ciências Contábeis, definindo que as Instituições de Ensino Superior (IES) deveriam estabelecer a organização do Projeto Político Pedagógico (PPP), o qual deveriam descrever os seguintes aspectos: perfil do profissional esperado, as competências e habilidades, componentes curriculares, sistema de avaliação do curso, critérios do estágio curricular supervisionado, atividades complementares, monografia, regimento acadêmico de oferta e outros aspectos.

Essa Resolução, entretanto, não fez recomendação sobre a grade curricular, disciplinas e as cargas horárias respectivas, conteúdo programático e bibliografia, deixando a cargo das IES a responsabilidade de defini-las.

O conteúdo programático proposto pela Universidade Federal do Ceará para a disciplina de Planejamento e Orçamento Público, de 64 horas/aula e 4 créditos, obrigatória, proposta pelo PPP como teórica para o 6º semestre do curso, contempla os seguintes itens: Marco conceitual da contabilidade pública brasileira, orçamento público, receita pública e despesa pública. No que diz respeito à bibliografia, as recomendadas são: BRASIL, Constituição Federal, 1988; BRASIL, Lei Complementar nº. 101, 2000; BRASIL, Lei Federal nº. 4.320, 1964; GIACOMONI, James. Orçamento Público. 17. Ed. São Paulo: Atlas, 2017; GIAMBIAGI, Fábio; ALÉM, Ana Cláudia. Finanças públicas: teoria e prática no Brasil. 3. Ed. Rio de Janeiro: Campus, 2007; OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento Estratégico: conceitos, metodologia e práticas. 28. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

A ementa da disciplina envolve aspectos introdutórios da teoria da contabilidade governamental, legislação específica, administração pública, funções dos poderes, organização e estrutura, princípios fundamentais, técnicas e instrumentos de planejamento governamental, orçamento público, créditos adicionais, receita e despesa pública.

Com isso, busca-se oferecer conteúdo aos alunos, favorecendo a compreensão e a necessidade do processo de planejamento governamental, fomentando conhecimentos acerca da finalidade da administração pública, da elaboração dos principais instrumentos de planejamento, das receitas e despesas, de acordo com as normas que os regem, munindo os futuros profissionais de um conhecimento mínimo necessário ao desenvolvimento de atividades voltadas ao desenvolvimento de instrumentos de planejamento orçamentários.

2.2 Metodologias ativas

Metodologias ativas de ensino são mecanismos de aprendizagem que colocam o aluno direta e ativamente, como a denominação pressupõe, no centro da busca pelo conhecimento. Há, nesse caso, a necessidade de “envolver o aluno enquanto protagonista de sua aprendizagem, desenvolvendo ainda o senso crítico diante do que é aprendido, bem como competências para relacionar esses conhecimentos ao mundo real” (PINTO et al., 2012, p.78).

Segundo Diesel, Baldez e Martins (2017) uma metodologia de aprendizagem ativa está fundamentada na premissa de que o aluno, e não o professor, encontra-se no centro do processo

de ensino/aprendizagem, passando, assim, a ter maior participação no processo de construção de seu próprio conhecimento.

Conforme Freire (2011a, p.25), “não há docência sem discência”. É fato que, historicamente, o modelo tradicional de ensino focado basicamente no monólogo do professor dentro da sala de aula predominou como padrão a ser usado nas salas de aula, inclusive das Universidades. Nesse modelo, os professores não se preocupam com a maneira como os alunos aprendem nem com o porquê desse aprendizado, há um mero foco nos procedimentos sem necessariamente haver uma preocupação com o resultado.

A nova geração de graduandos é criada interconectada em torno das novidades e inovações tecnológicas. O novo contexto tecnológico faz com que os estudantes se relacionem com o mundo de forma diferente, não sendo a aprendizagem condicionada a estímulos e respostas, a um mero processo de ação e reação. Isso faz repensar estratégias didático-pedagógicas condizentes e adaptadas à atual realidade de um modelo em que o estudante seja colocado como foco de toda a ação educativa.

A mudança no processo de ensino-aprendizagem, de acordo com Sobral e Campos (2012), é árdua, pois busca a ruptura com os modelos de ensino tradicional. Ao romper com os métodos tradicionais de transmissão de conhecimentos, ainda que guardando suas bases de ensino, o professor assume uma posição de facilitador e técnico no processo de aprendizado e não apenas um disseminador de informações.

Assim, um desafio para os educadores contemporâneos, os quais necessitam desenvolver estratégias que favoreçam os novos processos de aprendizagem, é apropriar-se de metodologias ativas para potencializar o ensino no meio acadêmico. Segundo Morán, os alunos precisam experimentar diversas possibilidades de mostrar iniciativas, como atividades complexas, de tomada de decisões e de avaliação de resultados.

Além disso, essas estratégias devem ter caráter lúdico, sobretudo motivador e envolventes, promovendo mais prazer e elevando o aluno a um estado de autonomia, que é o princípio teórico básico que fundamenta as metodologias ativas.

Considerando a necessidade de maior interação do aluno em sala de aula, os jogos educacionais têm surgido como ferramentas complementares e potencializadoras do processo de ensino por serem de fato prazerosos e oferecerem situações desafiantes e envolventes. Além disso, essa prática, quando bem planejada e aplicada, costuma instigar o interesse do jogador-estudante por apresentar alguns desafios, obstáculos e limites, assim como, a possibilidade de superá-los.

Conforme Sande e Sande (2018), um jogo de origem norueguesa, criado por Johan Brand, em 2012, é o Kahoot, um aplicativo gratuito e interativo que incorpora elementos utilizados em jogos para engajar os usuários no processo de aprendizagem. Essa plataforma, baseada em *games*, está disponível no endereço eletrônico <https://getkahoot.com>, e apresenta-se como uma proposta que visa a proporcionar experiências envolventes de aprendizado, não só dentro, mas também fora das salas de aula.

Uma das características dessa ferramenta é despertar a curiosidade e o envolvimento dos nativos digitais em experiências para impactar positivamente sua performance de aprendizagem (GAZOTTI-VALLIM; GOMES; FISCHER, 2017).

O Kahoot possibilita a criação de quatro tipos de atividades no meio on-line: Quizzes (questões de múltipla escolha), *Discussion*, *Jumble*, e *Survey*. Os Quizzes, mais conhecidos, são questionários de escolha múltipla com correção automática, cuja finalidade é avaliar de forma rápida e descontraída, proporcionando, ainda, *feedbacks* imediatos para o aluno.

Ademais, ao final de cada atividade é oferecido ao professor um gráfico geral do desempenho e dos resultados dos estudantes com a respectiva indicação das respostas certas e erradas e o tempo de resposta que cada aluno utilizou para conseguir responder

Já a *Discussion* é a atividade utilizada para a colocação de uma única questão na qual se apresentam várias opções de resposta, porém sem a intenção de se ter apenas uma correta, podendo, por exemplo, o professor perguntar para os estudantes qual a opinião deles a respeito de um determinado tema. O *Survey* é a opção é utilizada para fazer questões referentes a um determinado tema, funcionando como ferramenta viável e interessante para o professor. Isso possibilita que o professor possa ter uma ideia do perfil da turma de forma rápida. Por fim, o *Jumble*, última e mais recente opção do Kahoot, funciona como o *Quizz* clássico, mas com o diferencial de conter o desafio de que os jogadores coloquem as respostas na ordem correta, ao invés de apenas selecionar uma única resposta exata.

Outro tipo de jogo que surgiu, inicialmente, como uma proposta do Governo Federal de ser um joguinho infantil, pôde ser adaptável à educação nas Universidades em disciplinas da área pública, sendo conhecido como Ludo da Cidadania. Nesse modelo, são formados quatro grupos: cidadãos, vereadores, prefeito e conselheiros. Com essa atividade, busca-se conhecer os direitos e deveres correspondente a cada grupo.

Outra metodologia ativa é a Prática de Aprendizagem Baseada em Problemas, modelo que tem como propósito fazer com que os estudantes aprendam por meio da resolução colaborativa e interativa de desafios ao explorar problemáticas e soluções dentro de um contexto específico de aprendizado. Essa metodologia ativa incentiva a habilidade de investigar, refletir e criar perante uma situação.

Os benefícios dessa abordagem, segundo Rudolph (2014), incluem o enquadramento das ciências e problemas nos contextos culturais e sociais, e da necessidade de adaptação do aluno conforme os problemas tomam rumos imprevisíveis na sala de aula, assim como ocorre na vida profissional.

Nesse modelo, podem ser selecionados problemas mal estruturados para que os estudantes solucionem ou tentem sugerir a própria criação e colocação de soluções. O professor atua, nesse processo, orientando na construção de conhecimento, conduzindo um interrogatório completo até a conclusão da experiência de aprendizagem.

Outra prática docente é a Aprendizagem Baseada em Projetos que vem ganhando espaço especialmente em universidades de ciências aplicadas, devido à necessidade dos estudantes desenvolverem inúmeras habilidades para a vida profissional, proporcionando experiências de aprendizagem multifacetadas, em oposição ao método tradicional de ensino (LETTENMEIER et al., 2014).

A Aprendizagem Baseada em Projetos está intimamente atrelada à Aprendizagem Baseada em Problemas. De acordo com Barbosa e Moura (2013, p.63), há três categorias desse método, que são o método construtivo, o investigativo e o didático. O primeiro visa construir uma inovação, possuindo a função de inventividade na função, na forma ou no processo. O segundo relaciona-se ao desenvolvimento de pesquisa sobre uma situação ou questão, mediante o emprego do método científico. Enquanto o terceiro busca responder questões do tipo: “Como funciona? Para que serve?”. Busca explicar, ilustrar, revelar os princípios científicos de funcionamento de objetos, mecanismos, sistemas etc.

Na sala de aula, os alunos e o instrutor discutem os detalhes do conteúdo, envolvendo-se em conversas significativas semelhante ao que seria feito na vida profissional (KORENIC, 2014), em quatro fases distintas: intenção, planejamento, execução e julgamento.

Outra prática de aprendizagem é a baseada na “sala de aula invertida”, em que o estudante tem acesso a conteúdo de forma antecipada, pela Rede on-line, podendo assistir ao conteúdo em qualquer tempo e em qualquer lugar, fazendo otimizar o tempo de sala de aula fora dela.

Dessa forma, o conhecimento prévio sobre o conteúdo a ser estudado faz com que o processo de captação de informações principais pelo aluno seja mais rápido, uma vez que o estudante já teria tido o contato prévio. Nesse viés, essa metodologia apresenta-se como maneira atual de fazer com que os estudantes se interessem pelas aulas e participem ativamente da construção de seu aprendizado, beneficiando-se, também, com um melhor planejamento de aula e com a utilização de recursos variados na plataforma digital, como vídeos, imagens e textos.

3. Estudos Empíricos Anteriores

Na pesquisa de Reis, Tarifa e Nogueira (2009) foi feita a análise comparativa das metodologias utilizadas no ensino presencial e no ensino a distância das disciplinas de Contabilidade de Custos e Contabilidade Gerencial. Na abordagem, foi concluído que há distinções substanciais no processo de ensino e aprendizagem entre as duas modalidades ofertados no curso de Ciências Contábeis relacionadas, especialmente no que concerne ao maior período de tempo de preparação das aulas no ensino a distância em comparação com o da presencial. Destacou-se ainda que o docente é a figura central do processo ensino-aprendizagem no ensino presencial, enquanto que, na modalidade à distância esse papel é ocupado pelo estudante.

Enquanto o estudo realizado por Berbel (2011) abordou sobre a promoção da autonomia do discente promovida pelo uso das metodologias ativas com a finalidade de promover a discussão entre a pedagogia e essas metodologias para apresentar aos educadores e formadores os pontos convergentes entre essas áreas com o intuito de potencializá-las. Nessa pesquisa, concluiu-se que somente a metodologia em si não é capaz de transformar a educação, mesmo que seja a mais promissora.

Outra pesquisa encontrada foi a de Montes *et al.* (2011) que procurou identificar o perfil docente e suas metodologias de ensino aplicadas em sala de aula no curso de Ciências Contábeis da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ, no período de agosto de 2010 a julho de 2011. Pode-se concluir com esse estudo que embora se diversificasse com o uso das metodologias de ensino com trabalhos em equipe que visavam à autonomia dos estudantes, a forma predominante de método ainda era centrada, predominantemente, no professor.

Fazem-se necessárias novas pesquisas no campo da Ciência Contábil, pois a temática ainda é nova nessa área, com a utilização de mais dados, com número maior de disciplinas ou número maior de estudantes para a extensão da discussão (Stanley & Marsden, 2012).

4. Metodologia

Quanto à abordagem do problema, esta pesquisa classifica-se como qualitativa, pois é interpretativa, relacionada à experiência da pesquisadora com a análise dos dados e evidências no contexto em que estão inseridos. Marconi e Lakatos (2006, p. 269) definem que “a pesquisa qualitativa se preocupa em analisar e interpretar aspectos mais profundos, descrevendo a complexidade do comportamento humano”.

A pesquisa buscou analisar os resultados das metodologias ativas aplicadas à disciplina de planejamento e orçamento no processo de ensino-aprendizagem. Ademais, a técnica da

coleta de dados se deu por meio da aplicação de um questionário sobre as metodologias ativas aplicadas à disciplina de planejamento e orçamento público no semestre 2019.2 com aulas presenciais (41 alunos matriculados e todos responderam à pesquisa) e no semestre 2020.1 (41 alunos matriculados, mas 18 responderam a pesquisa), vale ressaltar que no semestre 2020.1 as aulas presenciais ocorreram até o dia 16 de março, quando foi iniciado as aulas online em decorrência da pandemia do coronavírus, alguns alunos não conseguiram dar continuidade às aulas.

A pesquisa também se caracteriza quanto aos objetivos como descritiva, uma vez que a pesquisadora observa, registra e analisa os dados sem poder interferir no resultado deles, com o objetivo de descobrir a frequência com que os fatos acontecem, suas características, causas e relações com outros fatos. (PRODANOV, 2013). Para essa pesquisa, foram registrados e analisados os dados coletados a partir do questionário aplicado aos alunos que cursaram a disciplina de planejamento e orçamento nos semestres 2019.2 e 2020.1.

Os procedimentos adotados para a realização da pesquisa constituem-se de pesquisa bibliográfica. Na análise bibliográfica é utilizada a consulta de livros, manuais, legislações e meios eletrônicos. A pesquisa bibliográfica abrange toda a bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, propicia o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras (MARCONI; LAKATOS, 2019). Buscou-se conhecimentos em temáticas voltadas para a área de planejamento e orçamento público atrelados ao uso de metodologias ativas de ensino.

À respeito do modelo de questionário de 06 questões aplicadas, na primeira questão perguntou-se qual metodologia contribuíra mais eficientemente para o aprendizado, colocando-se 3 possibilidades: metodologia tradicional, metodologias ativas ou ambas. Para as questões de 2 a 5, optou-se por uma versão simples com respostas classificadas em: sim, não ou em parte. Na sexta questão, perguntou-se qual das metodologias ativas fora mais contributiva para os alunos da pesquisa, questão que era discursiva e que poderia ter como base as possibilidades de metodologias presentes nas 4 questões objetivas anteriores, como Campo Minado, elaboração do PPA, seminários de casos práticos ou Ludo da Cidadania.

Após a coleta dos dados do questionário, contabilizou-se as respostas em uma planilha da ferramenta Excel para posterior elaboração de gráficos ilustrativos que foram colocados na elaboração dos resultados da pesquisa.

5. Resultados da Pesquisa

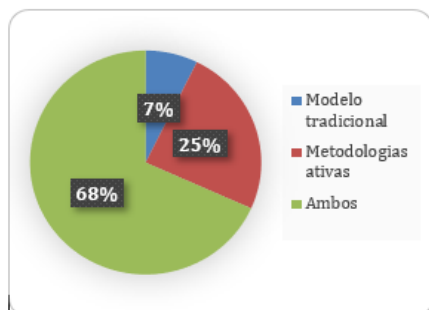
Durante o semestre de 2019.2 e 2020.1 foram adotadas metodologias ativas com a finalidade de propiciar um melhor aprendizado do conteúdo, fazendo com que os alunos se tornassem ativos no processo de ensino-aprendizagem.

Para isso, o Ludo da Cidadania foi aplicado uma vez, a elaboração do PPA teve 2 etapas, sendo usado em duas aulas; foram feitos 6 seminários práticos, sendo em cada um propostos debates após a apresentação; e o Campo Minado usado em revisão de conteúdo das aulas.

Diante do trabalho realizado com as metodologias ativas, foi aplicado, no final do semestre 2019.2, um questionário com os 41 alunos que cursaram a disciplina (aulas presenciais) e no final do semestre de 2020.1, um questionário com os 18 alunos que iniciaram a disciplina presencial e continuaram na modalidade on-line (aulas remotas em tempos de pandemia). Os resultados foram colocados em gráficos, ilustrando os resultados de cada pergunta.

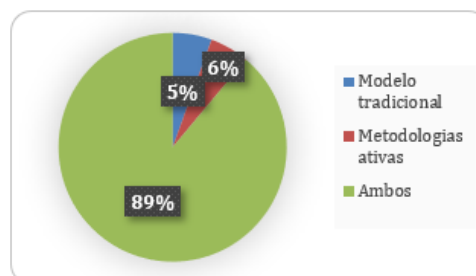
Pergunta 1: Das metodologias de ensino apresentadas, qual contribuiu para a melhor compreensão do conteúdo da disciplina?

Gráfico 1: Resposta da Turma de 2019.2



Resultado de 2019.2 Fonte: elaborado pelas autoras

Gráfico 2: Resposta da Turma de 2020.1



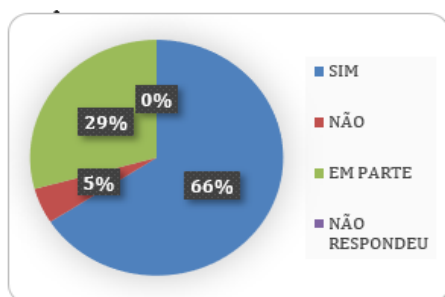
Resultado de 2020.1 Fonte: elaborado pelas autoras

Quanto ao Gráfico 1 e 2, detalhou-se que o modelo tradicional era o composto de professor com aulas expositivas, e as metodologias ativas na aprendizagem eram os jogos e estudos em equipes. Dos alunos que cursaram a disciplina de Planejamento e Orçamento Público da UFC, no semestre 2019.2 e 2020.1, respectivamente, 68% e 89% acreditaram que a união entre o modelo tradicional de ensino e as metodologias ativas é mais satisfatória para a aprendizagem. Apenas 7% e 5% votaram em somente metodologia tradicional e 25% e 6% acreditaram que somente a nova metodologia adotada satisfaria a absorção do assunto.

Com isso, observa-se, por parte dos alunos, uma aceitação em diversificar a abordagem do conteúdo em sala de aula.

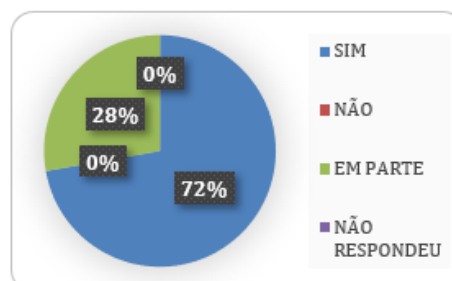
Pergunta 2: A metodologia de ensino “jogos didáticos – ludo da cidadania” contribuiu para a sua compreensão do conteúdo da disciplina?

Gráfico 3: Resposta da Turma de 2019.2



Resultado 2019.2. Fonte: elaborado pelas autoras

Gráfico 4: Resposta da Turma de 2020.1

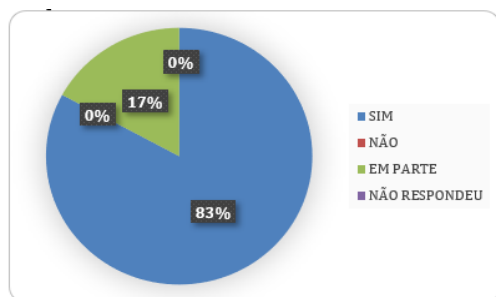


Resultado 2020.1. Fonte: elaborado pelas autoras

Nos Gráficos 3 e 4, semestre 2019.2 e 2020.1, respectivamente, 66% e 72% dos estudantes responderam “sim”, 5% e 0% “não” e 29% e 28% “em parte”. Com essa metodologia, aplicada em momento da aula presencial, do Ludo da Cidadania, os alunos puderam por meio de um jogo compreender a finalidade da administração pública e o papel social dos quatro seguintes segmentos: Poder Executivo, Poder Legislativo, Conselheiros e Cidadãos.

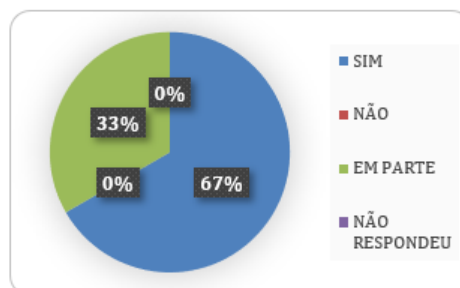
Pergunta 3: A metodologia de ensino “jogos didáticos – campo minado” contribuiu para a sua compreensão do conteúdo da disciplina?

Gráfico 5: Resposta da Turma de 2019.2



Resultado 2019.2. Fonte: elaborado pelas autoras

Gráfico 6: Resposta da Turma de 2020.1



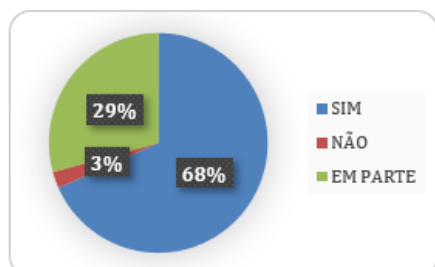
Resultado 2020.1. Fonte: elaborado pelas autoras

Os Gráficos 5 e 6, ilustram as respostas de 83% e 67% de alunos para “sim”, 17% e 33% para “em parte” e zero para “não”. Essa metodologia do Campo Minado foi utilizada em momentos de revisão de conteúdo, em que, por meio de equipes formadas, questões eram apresentadas e os discentes tinham um tempo cronometrado para responder, o que incentivava o dinamismo e a competição entre os grupos. Quando a equipe da rodada não conseguia encontrar a resposta, a pergunta era repassada para outra equipe e assim sucessivamente. Os alunos, por meio dessa metodologia, conseguiram compreender e fixar melhor o conteúdo estudado em sala.

Vale destacar que no semestre 2020.1, essa metodologia foi aplicada tanto na aula presencial como também na aula on-line, observando-se uma aceitação da turma de mais de 50%.

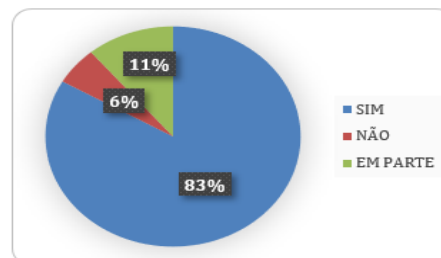
Pergunta 4: A metodologia de ensino “seminários de casos práticos” contribuiu para a sua compreensão do conteúdo da disciplina?

Gráfico 7: Resposta da Turma de 2019.2



Resultado 2019.2. Fonte: elaborado pelas autoras

Gráfico 8: Resposta da Turma de 2020.1



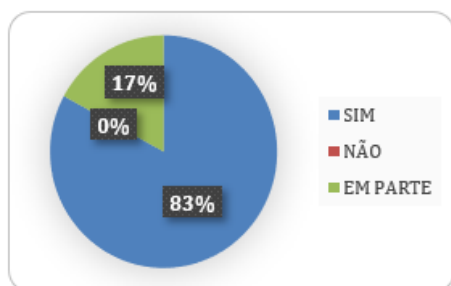
Resultado 2020.1. Fonte: elaborado pelas autoras

Os Gráficos 7 e 8, mostram o resultado do questionário em que 68% e 83% votaram “sim”, 3% e 6% “não” e 29% e 11% “em parte”. Nessa metodologia de seminários, os alunos estruturam-se em equipes e, com base na explicação teórica estudada em sala, apresentaram os casos práticos de municípios ou estados brasileiros com a finalidade de associar teoria e prática ao conteúdo que é da área pública.

Observou-se, então, que mais de 60% das duas turmas, com uma maior aceitação no semestre 2020.1, aprovaram a metodologia como ferramenta de ensino aprendizagem contributiva. Destaca-se em 2020.1, que das seis equipes de seminário apenas uma foi apresentada presencialmente, as demais realizados pela turma foram na modalidade online.

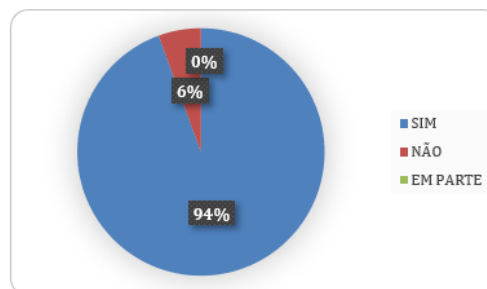
Pergunta 5: A metodologia de ensino “Atividades em grupo – Elaboração do PPA” contribuiu para a sua compreensão do conteúdo da disciplina?

Gráfico 9: Resposta da Turma de 2019.2



Resultado 2019.2. Fonte: elaborado pelas autoras

Gráfico 10: Resposta da Turma de 2020.1

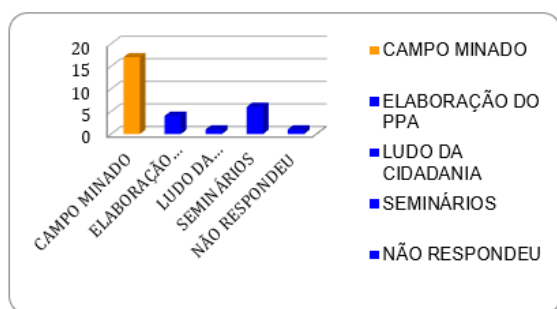


Resultado 2020.1. Fonte: elaborado pelas autoras

Nos Gráficos 9 e 10, 83% e 94% votaram em “sim”, respectivamente, 17% apenas em 2019.2 votaram “em parte”, sem manifestação de aluno em 2020.1 e 6% apenas em 2020.1 votaram em “não”, sem manifestação de aluno em 2019.2. Essa atividade ocorreu em dois momentos, no primeiro as equipes elaboraram propostas de governo e, no segundo momento, criaram os programas governamentais. Por fim, apresentaram os resultados. Essa metodologia foi aplicada nas aulas presenciais nos dois semestres, observa-se que a grande maioria dos alunos conseguiu compreender o conteúdo com essa metodologia.

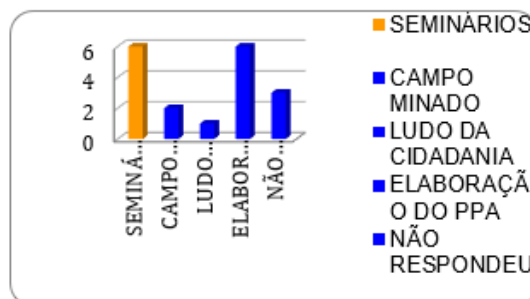
Pergunta 6: Das metodologias ativas aplicadas durante o semestre, apresentadas acima, qual contribuiu para uma melhor aprendizagem do conteúdo?

Gráfico 11: Resposta da Turma de 2019.2



Resultado 2019.2. Fonte: elaborado pelas autoras

Gráfico 12: Resposta da Turma de 2020.1



Resultado 2020.1. Fonte: elaborado pelas autoras

No Gráfico 11, observa-se que o Campo Minado foi a metodologia que mais contribuiu entre os alunos no processo de ensino aprendizagem, seguidos dos seminários, elaboração do Plano Plurianual (PPA) e ludo da cidadania. No gráfico 12, observa-se, de um semestre para o

outro, os seminários como preferência dos alunos, seguidos pela elaboração do Plano Plurianual (PPA), campo minado e ludo da cidadania.

Pode-se observar que a adoção de novas metodologias contribui positivamente para o ensino-aprendizagem, segundo a percepção dos próprios discentes, colocando efetivamente os alunos como ativos no processo de construção do conhecimento. Ademais, a percepção de metodologia mais contributiva muda a cada tempo, uma vez que, embora seja o mesmo conteúdo, trabalhado pelo mesmo docente, o público-alvo muda.

6. Considerações Finais

A disciplina de Planejamento e Orçamento Público é ofertada como obrigatória no 6º semestre do curso de Ciências Contábeis na Universidade Federal do Ceará. A matéria trata de diversos aspectos relacionados à área pública, como a finalidade da administração pública, os instrumentos de planejamento, orçamento público, despesas e receitas.

Durante o semestre 2019.2, foram adotadas novas metodologias, conhecidas como metodologias ativas para uma melhor compreensão do processo de ensino-aprendizagem, na qual os alunos se tornaram mais ativos na construção do conhecimento.

Pela pesquisa 68% dos alunos acreditam que trabalhar o método tradicional com as novas metodologias é satisfatório para a aprendizagem. A metodologia mais relevante para os discentes foi o jogo didático “campo minado” como metodologia positiva para o aprendizado. Atividades realizadas em sala, como elaboração do PPA, em que os alunos através da teoria ministrada em sala, elaboraram os programas de governo, obtiveram uma aceitação muito expressiva de 83%.

Com a continuidade das metodologias ativas aplicadas a disciplina de planejamento e orçamento, no semestre 2020.1, também foram realizadas, com intuito de se verificar se essas metodologias vêm trazendo resultados satisfatórios quando o assunto é melhoria no aprendizado.

Pela pesquisa 2020.1 em comparação a 2019.2, 98% dos alunos acreditam que trabalhar o método tradicional aliado as novas metodologias, é satisfatório para o aprendizado, observa-se uma melhor aceitação quando se analisa o semestre atual em relação ao anterior. Em 2020.1 a metodologia mais relevante para os discentes foram os seminários, onde cada equipe apresentou estudos práticos em relação ao conteúdo teórico abordado nas aulas. A metodologia “elaboração do PPA” obteve uma aceitação também muito expressiva de 94%.

Um pouco diferente dos semestres anteriores, o semestre 2020.1 iniciou-se com aulas presenciais até a data de 16 de março, mas em decorrência da pandemia do coronavírus as aulas passaram a ser na plataforma virtual, mas mesmo assim foi possível aplicar algumas metodologias de ensino aprendizagem, como o campo minado e os seminários.

Comparando o semestre 2019.2 e 2020.1 observa-se uma boa aceitação das metodologias ativas pelos discentes, conclui-se que as metodologias utilizadas na disciplina de planejamento e orçamento tiveram um resultado positivo para os alunos do 6º semestre do curso de Ciências Contábeis.

Como sugestão para futuras pesquisas pode-se estender para mais semestres o período e avaliar o aprendizado. Também pode-se comparar os resultados com outras disciplinas que vêm adotando essas metodologias ativas.

Referências

- BARBOSA, E. F. & MOURA, D. G. **Metodologias ativas de aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica**. B. Tec. Senac, Rio de Janeiro, v. 39, n.2, p.48-67, maio/ago. 2013. Acesso em 12 out 2019.
- Berbel, N. A. N. (2011). **As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes**. *Semina: Ciências Sociais e Humanas*, 32(1), pp. 25-40. doi: <http://dx.doi.org/10.5433/1679-0383.2011v32n1p25>
- DIESEL, A. BALDEZ, A.L.S; MARTINS, S.N. **Os Princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica**. *THEMA*, Lajeado, v. 14, n. 1, p. 268-288, 2017. Disponível em: < <http://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/view/404>>. Acesso em: 03 out. 2019.
- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) (2016). Censo Educação Superior 2016 . Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/artigo/-/asset_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/mec-e-inepdivulgam-dados-do-censo-da-educacao-superior-2016/21206>. Acesso em 14 dez. 2019.
- GAZOTTI-VALLIM, M. A.; GOMES, S. T.; FISCHER, C. R. **Vivenciando inglês com kahoot**. *The ESPECIALIST: Descrição, Ensino e Aprendizagem*, v. 38, n. 1, 2017.
- Guimarães, M. L. F., Cittadin, A., Giassi, D., Guimarães Filho, L. P., & Bristot, V. M. (2016). **Reflexos do uso de metodologias ativas no ensino da contabilidade de custos**.
- KORENIC, R. J. **Assessing the Effectiveness of Problem and Project Based Learning in a Green Building Design and Construction Course Using ETAC Criteria**. *Journal of Sustainability Education*, Vol. 6, May 2014.
- LETTENMEIER, M.; AUTIO, S. & JÄNIS, R. **Project-based learning on life-cycle management – A case study using material flow analysis**. Lahti University of Applied Sciences, Lahti, Finland, 2014. Disponível em . Acesso em 12 out. 2019.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia científica**. 4. ed. revista e ampliada. São Paulo: Atlas, 2006.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia Do Trabalho Científico**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Ciências Contábeis Bacharelado. Resolução CNE/CES no. 10/2004.
- MONTES, M. R *et. al.* **Identificação das práticas metodológicas de ensino aplicadas no curso de graduação de ciências contábeis a partir do perfil docente**. In: XVIII Congresso Brasileiro de Custos, 2011. **Anais eletrônicos...** – Rio de Janeiro - RJ, Brasil. Disponível em: [file:///C:/Documents%20and%20Settings/Contabeis/Meus%20documentos/Downloads/CBC2011artigo0071%20\(1\).pdf](file:///C:/Documents%20and%20Settings/Contabeis/Meus%20documentos/Downloads/CBC2011artigo0071%20(1).pdf). Acesso em: 18 dez. 2019.

MORAN, J. M. **Mudando a educação com metodologias ativas.** In Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens. Coleção Mídias Contemporâneas. 2015 Disponível em http://www2.eca.usp.br/moran/wpcontent/uploads/2013/12/mudando_moran.pdf. Acesso em 30 out 2019.

Pinto, A. S. S., Bueno, M. R. P., Silva, M. A. F. A., Sellman, M. Z. & Koehler, S. M. F. (2012). **Inovação Didática - Projeto de Reflexão e Aplicação de Metodologias Ativas de Aprendizagem no Ensino Superior: uma experiência com “peer instruction”.** *Janus, Lorena.* 6(15), 75-87.

PRODANOV, C.C; FREITAS, E.C. **Metodologia do trabalho científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico.** 2ª ed. Universidade Feevale – Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul, 2013. Acesso em: 30/10/2019.

REIS, L. G. dos; TARIFA, M. R.; NOGUEIRA, D. R. **O processo de ensino da contabilidade custos e gerencial: uma análise comparativa entre o ensino presencial e o ensino a distância.**In: XVI Congresso Brasileiro de Custos, 2009. **Anais eletrônicos...** – Fortaleza, CE, Brasil. Disponível em: <http://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/viewFile/1116/1116>. Acesso em: 18 dez. 2019.

RUDOLPH, J. **Globalizing Science and Engineering Through On-Site Project-Based Learning.** Teaching Asia through Field Trips and Experiential Learning, Education About Asia, Volume 19, Number 1, Spring 2014.

Scarpin, M. A., & Almeida, W. C. (2010). **Graduandos de Ciências Contábeis e sua carreira profissional.** *Revista de Estudo Contábeis*, 1(1), 24-37.

SANDE, D.; SANDE, D. Uso do Kahoot como ferramenta de avaliação e ensino-aprendizagem no ensino de microbiologia industrial. HOLOS, Ano 34, Vol. 01. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/6300> Acesso em: 15 mar. 2019.

Stanley, T. A. & Marsden, S. J. (2012). **Problem-based learning: does accounting education need it?** *Journal of Accounting Education*, 30(3-4), pp. 267–289. doi:10.1016/j.jaccedu.2012.08.005

SOBRAL, F. R & CAMPOS, C. J. G. **Utilização de metodologia ativa no ensino e assistência de enfermagem na produção nacional: revisão integrativa.** *Rev. esc. enferm. USP* [online]. 2012, vol.46, n.1, pp.208-218.